

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



COMPETÊNCIAS DE AVALIAÇÃO E PESQUISA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES

Carola Lima Bezerra¹, Leticia Matias da Silva², Lucélia Aparecida Oliveira³, Lucas Dias Soares Machado⁴, Marcos Ryan Loiola Lima⁵, Pedro Lucas Ferreira Mota⁶, Paloma Loiola Leite⁷, Raí da Silva Maia⁸, Sabrina Alencar Ribeiro⁹

Resumo: O domínio de competências avaliação e pesquisa para promoção da saúde envolve utilização de métodos de avaliação e pesquisa apropriados, em parceria com os atores/parceiros sociais, para determinar o alcance, o impacto e a efetividade das ações de promoção da saúde. Com isso, as ações de promoção em saúde devem ser asseguradas a todos os públicos, sendo um desafio quando se trata do público adolescente posta a baixa procura as unidades de saúde e adesão aos serviços. Dessa forma, analisar o desenvolvimento de competências de avaliação e pesquisa para a promoção da saúde de adolescentes por profissionais em formação na área de saúde possibilita orientar os processos formativos e suprir as lacunas. Objetivou-se reconhecer os níveis de competências de avaliação e pesquisa para promoção da saúde de adolescentes na formação de profissionais de saúde. Trata-se de estudo transversal, realizado junto a estudantes brasileiros da área de saúde (acadêmicos, residentes, mestrandos e doutorandos), entre abril e maio de 2021, via Google Forms. Na ocasião utilizou-se um questionário estruturado com as competências em promoção da saúde referentes a avaliação e saúde do

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, e-mail: Carola.Lima@urca.br.

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA) Campus Avançado de Iguatu, e-mail: Leticia.dasilva@urca.br

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, e-mail: Lucelia.oliveira@urca.br

⁴Enfermeiro, Doutor em cuidados clínicos em enfermagem e saúde, docente do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, email: Lucas.Machado@urca.br.

⁵Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, e-mail: Marcos.Ryan@urca.br.

⁶ Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, e-mail: Pedro.Lucas@urca.br.

⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Ceara (UFC), e-mail: Plolaleite@gmail.com.

⁸ Graduando em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, e-mail: Rai.Maia@urca.br.

⁹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus Avançado de Iguatu, e-mail: Sabrina.Ribeiro@urca.br.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



CompHP (5 itens com escores de 5 até 25). Os dados foram processados quanto a estatística descritiva (média, frequência absoluta e relativa) e estatística inferencial por meio do teste de qui-quadrado. O estudo obteve aprovação ética por meio do parecer de nº 4.205.242. Participaram do estudo 264 profissionais em formação na área da saúde, sendo a maioria do sexo feminino (71,8%; 191), com idade entre 17 e 25 anos (66,2%; 176) e em nível de graduação (71,1%; 189). O escore médio de competência dos participantes nesse domínio foi de 23,4 ($\pm 3,0$). A competência "contribuir para o desenvolvimento e a disseminação da avaliação da promoção da saúde e do processo de pesquisa" foi a mais desenvolvida entre os profissionais em formação (81,1%; 215), enquanto a competência "utilizar ferramentas de avaliação e métodos de pesquisa apropriados para as ações de promoção da saúde" apresentou menor desenvolvimento (76,6%; 203). Essa competência demonstrou-se associada ao momento da formação em que o participante se encontrava [$X^2(12)=24,7$; $p=0,016$]. Conclui-se que os profissionais em formação na área da saúde têm desenvolvido competências em avaliação e pesquisa para promoção da saúde de adolescentes, destacando-se na contribuição ao desenvolvimento e disseminação dessas práticas. Faz-se necessário incentivar a formação pautada em competências e a transversalidade da promoção da saúde nos processos formativos.

Palavras-chave: Adolescente. Saúde. Competências.